

Pena Branca e Xavantinho - Casa de Barro

Tom: A

Aquela casa de paredes barreada
 Lá na beira da estrada, já não tem morador
 Há quanto tempo ela esta abandonada
 Uma tapera largada, poucos sabem o seu valor
 Sabe seu moço, quem morava dentro dela
 Levando a vida singela, era um roceiro feliz
 Saindo cedo pros caminhos do roçado
 Hoje conto seu passado, assim o destino quis...
 Faz muito tempo o dia certo eu não me lembro
 Mas foi num mês de setembro, em uma tarde de sol
 A codorninha piava lá na paiada
 E a poeira avermelhada rodava em caracol

Lá na baixada as batidas da porteira
 Na estrada boiadeira ecoava o chapadão
 E aquele moço começava uma viagem
 Levando fé e coragem em cima de um caminhão
 Trocando a vida do sertão por uma cidade
 Obrigando a vontade o matuto despediu
 Deixou no rancho seus costumes de caboclo
 Pensando ter muito pouco naquela beira de rio
 Tem certas coisas que se passa com a gente
 Quando muda de repente na sorte que
 Deus nos deu
 Sabe seu moço, esse mundo é uma escola
 A enxada é uma viola e o roceiro sou eu

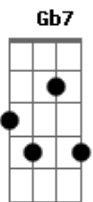
Acordes



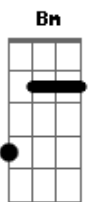
© ukulele-chords.com



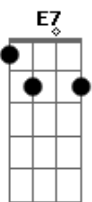
© ukulele-chords.com



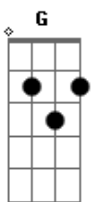
© ukulele-chords.com



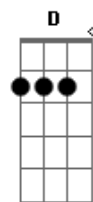
© ukulele-chords.com



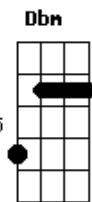
© ukulele-chords.com



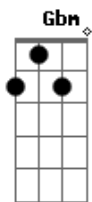
© ukulele-chords.com



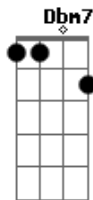
© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com